

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: MESTRADO PROFISSIONAL EM FÍSICA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

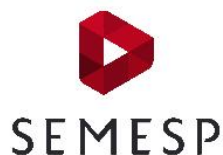
SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DAS ÁGUAS EMENDADAS - FAE

AUTOR(ES): ANA FLÁVIA DE MORAES COSTA, GISELIA DE SOUZA ADEODATO LOPES, JHENNIFER DYANA XAVIER RODRIGUES, MARIA CRISTINA ALVES DUARTE, ROSINEIDE DOS SANTOS ALVES

ORIENTADOR(ES): LUIZ ALBERTO ROCHA DE LIRA

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

Esta pesquisa se constitui de um estudo em fase de desenvolvimento no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Faculdade das Águas Emendadas (PIC/FAE), localizada na cidade de Planaltina-DF. A investigação concentra esforços no sentido de demonstrar aspectos da gestão de uma política pública induzida por meio de uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o objetivo de incentivar uma rede de instituições de ensino a ministrar curso de Mestrado Profissional na área de física para qualificar os professores em exercício na educação básica.

2. INTRODUÇÃO

O Programa de iniciação Científica da Faculdade das Águas Emendadas do Distrito Federal (PICFAE), a partir de sua criação em 2014, passou a desenvolver estudos e pesquisas em política pública e gestão da educação visando acompanhar o estado da arte neste campo e, neste artigo, o estudo que ora apresentamos, é parte de uma investigação mais ampla, que se encontra em desenvolvimento sobre a temática de formação continuada docente no âmbito na área de Física. O Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (ProFis) é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física (SBF) e CAPES/MEC com o objetivo de coordenar diferentes capacidades apresentadas por diversas Instituições de Ensino Superior (IES) distribuídas em todas as regiões do País.

3. OBJETIVOS

Geral

O objetivo geral dessa pesquisa aplicada é o de destacar a importância da Implantação de uma política pública de educação continuada no âmbito do Ministério da Educação (MEC) por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visando o aprimoramento dos docentes da educação básica do ensino de Física no Brasil.

Específicos

- Revisar a literatura sobre o tema
- Apresentar os elementos fundamentais da criação do mestrado Profissional em Física.
- Identificar e analisar as variáveis conceituais sobre formação continuada docente;
- Descrever os elementos fundamentais da gestão compartilhada do programa entre MEC/CAPES, Sociedade Brasileira de Física (SBF) e instituições de ensino formadoras.

4. METODOLOGIA

A pesquisa se estrutura inicialmente como bibliográfica, fundamentada metodologicamente em Gil (2003) a partir das seguintes etapas: inicialmente a escolha do tema, levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração do plano provisório de assunto; busca de fontes e leitura do material.

5. DESENVOLVIMENTO

Esta é uma pesquisa em fase estruturante no âmbito do Programa de Iniciação Científica da FAE-DF (PICFAE), portanto, a base teórica esta sendo construída de forma progressiva por meio de orientação docente. Sob tal condição, os estudos de Menezes (1996) ao fazer uma síntese da realidade brasileira, em nenhuma outra época de um passado recente foi tão deficiente, o número de professores do ensino médio ensinando Ciências. Por isso, uma formação continuada se torna urgente, mesmo a partir de temas iniciais. A CAPES, que possui um número diferenciado de linhas de apoio com mecanismos específicos de ação, acaba muitas vezes, na eminência de ter seus procedimentos operacionais restringidos por conta de uma norma que é aplicável a todo o sistema. E considerando que existe uma escassez de recursos para a área de educação, ciência e tecnologia, a *accountability*¹ financeira prescinde de uma responsabilização maior de todos os agentes

¹ No campo da Educação o uso do termo *accountability* educacional é recente, aparecendo, com frequência, em documentos produzidos por organismos internacionais significando prestação de contas e responsabilização sendo referenciado como necessário às políticas de avaliação dos sistemas educacionais.

envolvidos no sentido de buscar meios para a melhoria da gestão concomitante ao monitoramento dos projetos em andamento.

6. RESULTADOS PRELIMINARES DA PESQUISA

O Programa de Mestrado Profissional em Física se expande a cada ano, desde sua criação em 2013, onde houve o primeiro financiamento da CAPES com um aporte inicial de R\$ 2.919.460,00 (Dois Milhões Novecentos e Dezenove Mil e Quatrocentos e Sessenta Reais) destinados ao custeio das atividades no âmbito das unidades (polos) de implantação e desenvolvimento dos cursos. Consta ainda do apoio, bolsas de incentivo aos professores da educação básica no valor de R\$ 1.500,00 (Um Mil e Quinhentos Reais). Foram concedidas nos últimos três anos (2013,2014 e 2015) um total 605 bolsas de Mestrado perfazendo investimento acumulado neste item/bolsas de R\$ 11.199.000,00 (Onze milhões, Cento e Noventa e Nove Mil reais).

7. PRINCIPAIS FONTES CONSULTADAS

- ALVES, N. Trajetórias e redes na formação de professores. Rio de Janeiro: D&P, 1998.
- GATTI, Bernadete Angelina. BARRETO, Elba Siqueira de Sá. ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.
- GIL ,Antonio Carlos.Como elaborar projetos de pesquisa.4 ed.São Paulo:Atlas,2002.
- NÓVOA .Antonio (Coord),(1991).Os professores e sua formação. Lisboa:Dom Quixote
- MENEZES, L. C. . Características Convergentes no Ensino de Ciências nos países Ibero-Americanos e na Formação de seus Professores. In: Luís Carlos de Menezes. (Org.). Formação Continuada de Professores de Ciências. Campinas: Ed. Autores Associados, 1996
- NACARATO, A.M (2006). *A Formação do Professor de Matemática: pesquisa x políticas públicas*. Editora Unijuí. Revista Contexto e Educação 21 (75), pp. 131-153.
- SALÉM, S.; KAWAMURA, M.R.D. *Ensino de Física no Brasil - Dissertações e Teses (1972-1992) - Catálogo Analítico*. São Paulo/SP: Gráfica da USP, 1992.